



11º Encontro Internacional de Política Social 18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Política Social: fundamentos histórico-teóricos, análise, avaliação e financiamento

Educação Escolar Quilombola: primeiras aproximações

Katthelyn Abreu¹

1 Desenvolvimento

Este resumo integra a proposta de pesquisa, em desenvolvimento, no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e conta com o financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A pesquisa busca investigar em que medida a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq) atua como indutora de uma agenda antirracista na Região Norte Fluminense. De início, torna-se possível perceber, à luz da historicidade dessa política, um movimento dialético: se, por um lado, a política busca impulsionar ações antirracistas nos territórios, por outro, a própria organização das comunidades quilombolas e a agenda antirracista construída localmente também contribuíram para a emergência e a formulação dessa política.

Desde 2012 foram criadas as Diretrizes da Educação Escolar Quilombola para a implementação dessa política nos respectivos territórios, através da Resolução CNE 08/2012 (cf. BRASIL, Ministério da Educação, 2012). Essa política pouco avançou nos anos seguintes, sendo abandonada a partir do golpe parlamentar que resultou no processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, em 2016. Este, por sua vez, significou a retomada abrupta do neoliberalismo ao cenário brasileiro (CARDOSO, 2019), com o consequente desmonte das políticas sociais, afetando diretamente as populações ditas minoritárias. Outro ponto que podemos aferir em relação a esse cenário, ao nos debruçarmos sobre as bases de dados disponíveis (IBGE, 2024), é que o desmonte dessas políticas reafirmou o racismo estrutural brasileiro. Somente em maio de 2024 é que o

¹ Assistente Social e mestranda em Serviço Social no PPGSS PUC Rio. Email: katthelyn.cristina@gmail.com

governo Lula retomou o compromisso por parte do Estado com a população quilombola, instituindo, através da Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024, a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq), que estabelece meios para superação das desigualdades étnico-raciais no campo da educação em relação a essas comunidades. É no âmbito dessa política que surgem várias propostas, programas e projetos no sentido de implementar e impulsionar a educação escolar quilombola nos territórios e é nesse contexto que o Curso de Aperfeiçoamento em Educação Escolar Quilombola: Perspectivas Antirracista e Práticas Emancipatórias da Região dos Lagos, Norte Fluminense e Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro está inserido.

Sendo assim, investigaremos, a partir da perspectiva das articuladoras do Curso, como se constituem as práticas pedagógicas e quais são seus impactos no fortalecimento de uma agenda antirracista nos territórios de abrangência, compreendendo-as não apenas como fonte de dados, mas como expressão da oralidade e da construção coletiva de saberes, enquanto profissionais e ativistas políticas.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE 08/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica**. Brasília, 05 de junho de 2012. Disponível em: https://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf. Acesso em: 25/09/2025.

BRASIL, Ministério da Educação. **PNEERQ - Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola**. Brasília (DF): Ministério da Educação, s/d. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/institucionais/cartilha.pdf>. Acesso em: 27/04/2026.

CARDOSO, Renata Oliveira. **No olho do furacão: as políticas sociais nos governos petistas**. Tese de doutorado (Serviço Social). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019.